NOTAS SOBRE OS ANGLICISMOS QUEIROSIANOS *

John Austin Kerr Jr. **

Introdução

Um dos mais notáveis aspectos da produção literária e outros escritos de José Maria de Eça de Queirós é o tom cosmopolita de seus livros. Em seus trabalhos, não somente fez menção a muitos lugares e acontecimentos alheios a Portugal, mas também injetou neles milhares de palavras, frases, sentenças e até mesmo formas mais longas, estrangeiras. Muitos de seus personagens, assim como o próprio autor na correspondência, empregaram empréstimos espanhóis, italianos, latinos, alemães, franceses, árabes ou ingleses. Por fazê-lo, considero que Eça avivou a narrativa e alargou os horizontes culturais e intelectuais de suas obras (e possivelmente também os do leitor).

No entanto, tal opinião, de maneira nenhuma, é a única existente quando se trata de introdução de palavras estrangeiras — **estrangeirismos** — no português, mesmo que tenha sido feita por um escritor importante.

Vasco Botelho de Amaral, por exemplo, censura violentamente a "corrupção" que estas palavras causam na língua portuguesa:

"Para entregarmos a roupa, é indispensável a apresentação deste ticket".

Comentário do meu correspondente:

"Pasmei e, de-certo, o Sr. Prof. Amaral pasmará. Considero de grave atentado contra a língua portuguesa o emprego daquela palavra estrangeira para a qual existem tantas correspondentes em português. Para cúmulo, reparando bem, *ticket* nem sequer significa o que elas pretendem (sic)".

Apenas digo ao Sr. dr. Carlos Vieira: eu já não pasmo de nada.

- * Traduzido do inglês por Terumi Koto, Auxiliar de Ensino de Língua Espanhola no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná.
- ** John Austin Kerr, Jr. é Mestre em Educação pela Cornell University (Ithaca, New York) com a tese *Various Aspects of the Language Laboratory as it Exists Today* (1961) e Mestre na área de Estudos Iberoamericanos pela Universidade de Wisconsin (Madison, Wisconsin) em 1965. Ph.D. por esta Universidade de 1970, sua tese, *Aspects of Time, Place and Thematic Content in the Prose Fiction of José Rodrigues Miguéis as Indication of the Artist's Weltansicht* foi elaborada sob orientação do Prof. Jorge de Sena. Tem trabalhos publicados em *Littera* (Rio de Janeiro), *Romanische Forschungen* (Colônia, Alemanha) e *Arquivos* (Curitiba). Atualmente, leciona Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literatura Luso-Brasileira na Universidade de Northern, Illinois, Estados Unidos.

Mas aqui lembro à Casa Ramiro Leão que, já que põe **ticket** nos bilhetes ou nos talões, devia mudar o título para Ramiro **Llion** e passar a loja ali para **London, Great Britain** ou **England**.¹

Poucas páginas adiante, Botelho de Amaral coloca o problema ainda mais asperamente, finalizando com uma nota quase histérica:

Talvez ocorra algum sofista que a corrupção é inerente à linguagem humana, por isso mesmo que de coisa humana se trata. Mas o vício, a doença, o crime, a acção má, a mentira, o roubo, a desonra, enfim todos os males do mundo não devem ser combatidos? Não se providencia opondo a virtude ao vício, a medicina ou a higiene à enfermidade, o castigo ao crime, a moral à vileza das acções, a verdade à mentira; não se opõe o bem ao mal?... Quanto ao Idioma posso afirmar, e tenho-o provado e estou às ordens de quem quer que seja para confirmar — A CORRUPÇÃO CONTINUA.²

De modo algum Botelho de Amaral é o único a defender esta opinião ou uma similar sobre os empréstimos. Por exemplo, Rodrigo de Sá Nogueira inclina-se a concordar, e até mesmo chega à singular conclusão de que, em vista do grande número de empréstimos em português, não há verdadeiro espírito nacional:

Nada há que mais me custe que tratar de estrangeirismo: é trabalho absolutamente inútil, e o tempo não me sobeja a ponto de poder entreter-me a construir castelos de cartas, que momentos depois caem com um sopro do indiferentismo nacional...

A introdução de estrangeirismos na nossa língua é questão regulamentada, embora tacitamente: ela dá-se com a mesma regularidade e devido às mesmas causas com que se dá a introdução das modas.

Em presença deste facto chego a convencer-me de que os portugueses ou não têm o verdadeiro conceito de nacionalismo...

Se não, como explicar a passividade com que assistimos diariamente à invasão caudalosa de estrangeirismos na nossa língua?³

Jaime de Magalhães Lima dá mostras de uma atitude mais calma em relação ao problema, mas prefere obras literárias que lhe pareçam ser mais genuinamente portuguesas. Ele cita Antero de Quental e Eça de Queirós, por exemplo, no seguinte extrato:

Tenho a apreensão de que um dos motivos da accessibilidade obras de Antero de Quental e da perdurabilidade da sua influência, embora se mantenha em elevações religiosas e filosóficas que o vulgo nem sempre alcança, será que Antero, muito espontanea-

1 BOTELHO DE AMARAL, Vasco. *Mistérios e maravilhas da língua portuguesa*. Porto, Simões Lopes, 1949. Infelizmente para a discussão de Botelho de Amaral, a palavra "ticket" poderia ser usada aqui, como "laundry-ticket".

2 *Ibid.*, p. 503.

3 SÁ NOGUEIRA, Rodrigo de. *Questões de linguagem*. Lisboa, A. M. Teixeira, 1934. v. 1, p. 173-4.

mente, por inclinação natural e sem estudo, como ele confessou, escreveu sempre em português legítimo, cantou com a nossa voz... No que o gênio de Antero — convém notar a divergência, que é elucidativa — se apartará do gênio de alguns dos seus contemporâneos e amigos mais ilustres.

Eça de Queiroz, por exemplo, nas obras de pura arte dos seus primeiros períodos, não raro inovou, afastando-se freqüentemente do compasso pátrio, até que afinal, num regresso de filho pródigo reagindo por amor, professou na genuinidade nativa, do que *A Cidade e as Serras* teriam sido, por muitos títulos, qual deles o melhor e o mais nobre, um sinal eloqüente, o adejar de conversão, o renascimento no ventre materno.⁴

João Ribeiro que também demonstrou uma atitude mais liberal, parafraseou Américo Castro sobre Spitzer num comentário moderado sobre o problema do nacionalismo vs. empréstimos culturais:

Don Américo Castro faz notar a atitude do romancista Leo Spitzer, recordando as palavras do professor de Marburgo:

"Declaro-me partidário do patriotismo e do atento cultivo da língua alemã, porém não da *patriotite* lingüística dos que querem tudo germanizar".

Essa deve ser a atitude imparcial do filólogo.⁵

Finalmente, o gramático brasileiro, Mário R. Martins, é um exemplo dos que acertadamente insistem numa aproximação racional à questão, não importa que língua possa estar envolvida:

Parece-nos pueril a ojeriza que votam alguns homens de letras no Brasil e em Portugal, aos estrangeiros indiscriminadamente. Povos cultos, como o francês e o inglês, hospedam nos seus léxicos grande número de palavras *forasteiras* e ninguém, até hoje, se lembrou de expulsá-las, substituindo-as por outras de aspecto rebarbativo. Fato que se verifica normalmente em todas as línguas vivas. Acresce notar que os neologismos formados, e mal, de elementos latinos e gregos, não deixam, por isso, de ser estrangeirismos. São, de fato, helenismos e latinismos. Tão pretensiosos como quaisquer outros, senão mais.⁶

4 MAGALHAES LIMA, Jaime de. *A língua portuguesa e os seus mistérios*. Paris, Aillaud, 1923. p. 52-3.

5 RIBEIRO, João. *Curiosidades verbais*. Rio de Janeiro, São José, 1983. p. 100. Na verdade, esta foi também a atitude do lingüista americano Leonard Bloomfield. Em seu livro *Language* (New York, Holt, Rinehart and Winston, 1933) à p. 444, ele afirma que: "... throughout his life, the speaker continues to adopt features from his fellows, and these adoptions... are very copious and come all manner of sources... The adoption of features which differ from those of the main tradition, is *linguistic borrowing*. Within the sphere of borrowing, we distinguish between *dialect borrowing*, where the borrowed features come from within the same speech-area... and *cultural borrowing*, where the borrowed features come from a different language".

6 MARTINS, Mário R. *A evolução da língua nacional*. Rio de Janeiro, Borsol, 1943. p. 246-7.

Tudo isto não quer dizer que críticos portugueses e brasileiros não tenham estudado vários tipos de empréstimos. O próprio Botelho de Amaral discutiu o uso das formas francesas por Eça de Queirós e o uso por Almeida Garrett do verbo inglês "to flirt", através de adaptações portuguesas: *to flirt* > *flirtar* > *flartar*.⁷ Além dessas, Fernando V. Peixoto da Fonseca fez uma lista de algumas formas levadas do inglês para o português, entre elas: *bobina*, *bombardo*, *bote*, *breque*, *cheque*, *clube*, *drainagem*, *futebol*, *grogue*, *humorista*, *júrl*, *puclm*, *rosbife*, *rufo*, *rum*, *sanduíche*, *túnel*, *turfe*, *turismo*, *vagão*, *xelim*. Este autor acrescentou um comentário: "... os anglicismos vieram diretamente para o português, ou através do francês, como *bebê*, *rosbife* e *contradança*".⁸ Além desse estudo, Cândido de Figueiredo publicou um trabalho de dois volumes contendo centenas de empréstimos, enquanto que R.F. Mansur Guérios recentemente discutiu a história dos empréstimos italianos introduzidos na língua portuguesa.⁹

Finalmente, observando a atitude de um dos mais moderados sobre o assunto, Manuel da Paiva Bóleo estuda a situação, e com cuidado especial os empréstimos no português moderno, e resume-a desta forma:

De uma maneira geral pode afirmar-se que a influência francesa, na época atual, embora continue a ser grande, é muito menor que noutros períodos da língua, por ex., no século XIX.

A seguir, por ordem de importância, ao elemento francês, vem o inglês, que se encontra, principalmente, na linguagem desportiva e culinária. Também aqui houve alguns termos que passaram à fala corrente e popular, como *espiche* (*speech*, "discurso elogioso" sic), *chumaco* ("shoemaker"), "sapateiro remendão" sic, *móni* (*money*), *butes* (*boots*), *bife*, *rosbife*, *lanche*, *puclm*, etc., para não falar de nomes de jogos e desportos.¹⁰

Os Gráficos

Voltando ao assunto sobre Eça de Queirós e seu uso de anglicismos, verifica-se que um grande número deles é claramente visível na Edição Completa da produção deste autor, publicada pelo Lello, pois estão em itálico. Desta forma, são evidentes os empréstimos ingleses que Eça quis enfatizar mais. Além disso, eles constituem uma amostra facilmente verificável (com paciência) deste tipo particular de estrangeirismo.

7 BOTELHO DE AMARAL, Vasco. *Meditações críticas sobre a língua portuguesa*. Lisboa, Ed. Gama, 1945. p. 184.

8 PEIXOTO DA FONSECA, Fernando V. *Noções da história da língua portuguesa*. Lisboa, Clássica, 1959. p. 110.

9 FIGUEIREDO, Cândido de. *Os estrangeirismos*. Lisboa, Clássica, 1923-28. 2 v. MANSUR GUÉRIOS, R. F. *Os empréstimos italianos da língua portuguesa*. Arquivos do Centro de Estudos Portugueses, Curitiba, 2(1):5-10, jan./jun. 1973.

10 PAIVA BOLEO, Manuel de. *Introdução ao estudo da filologia portuguesa*. Lisboa, Revista de Portugal, 1946, p. 38. Notar, no entanto, as definições estranhamente limitadas de "speech", o que em áreas de fala inglesa não é exatamente só "elogioso", e de "shoemaker", o qual não significa necessariamente um mero consertador de sapatos. Estes podem ser, portanto, dois exemplos de mudança de significado ao serem os empréstimos adotados na língua portuguesa.

Por essa razão, proponho fazer uma lista de resultados do exame da Edição Completa dos trabalhos de Eça de Queirós da casa editorial Lello no gráfico de palavras que segue, na esperança de que se possa chegar a algumas conclusões, observando seu uso pelo homem que foi certamente um dos mais importantes escritores de Portugal (especialmente na prosa de ficção) do século dezenove, se não o mais notável. Primeiramente, no entanto, alguns comentários sobre as normas:

A. O termo "anglicismo" inclui tudo que pareça ser Inglês, tanto os vocábulos representados na escrita no Inglês padrão (num gráfico separado) como os que tenham sido ortograficamente adaptados ao português, e o que aparece em itálico na edição de Lello. (Vocábulos estrangeiros como os nomes do cabeçalho na correspondência do autor não foram considerados). Estes gráficos são rotulados como "Gráfico I", e "Gráfico II".

B. Estes vocábulos estão apresentados em ordem alfabética para facilitar a referência.

C. As obras consultadas na busca dos empréstimos ingleses estão enumeradas ao lado no topo das folhas, na ordem em que Lello enumerou-as, principalmente por causa da dificuldade em estabelecer uma lista cronológica, a menos que algumas obras, como **Correspondência**, sejam separadas em vários componentes: um processo que tornaria de difícil manuseio os gráficos.

D. A frequência com que cada vocábulo aparece em cada obra é demonstrada por um número que aparece no lugar respectivo na linha abaixo da do título da obra. Estas linhas ocupam toda a extensão do gráfico.

E. Os empréstimos em cada obra são subtotalizados no final de cada página do gráfico.

F. O número total de vezes que cada vocábulo aparece encontra-se na coluna perto do lado direito das várias páginas do gráfico principal.

G. A direita de (F), será encontrado o número de obras, por volume, em que cada uma das formas aparece.

H. A direita de (G), será encontrada uma indicação da parte do discurso deste vocábulo particular, quando apropriado.

I. Finalmente, encontra-se uma coluna miscelânea "Comentários", para uso em alguns casos.

J. Os totais encontram-se na última página do Gráfico I e no final dos Gráficos II e III.

K. Um asterisco (*) ao lado do anglicismo indica que este consta também na lista de **Os Estrangeirismos** de Candido de Figueiredo, 2 vols, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1923 e 1928.

L. Um trabalho de Rider Haggard — **King Solomon's Mine** — foi incluído por causa da influência exercida por Eça de Queiroz na sua tradução para o português.

Antes de voltar a atenção às nossas conclusões sobre os anglicismos nas obras de Eça de Queirós, reorganizaremos algumas informações acima cita-

das, a saber por data da composição,¹¹ para mostrar a frequência dos empréstimos (tendo sempre em mente que estamos tratando somente dos vocábulos destacados em *itálico*). O resultado é como segue:

Gráfico III

Obra	Data	Anglicismos
Prosas Bárbaras	1866-1870	6
O Egípto	1869	29
Notas Contemporâneas	1869-1898	53
Correspondência	1870-1899	45
Uma Campanha Alegre	1871-1872	41
Contos	depois de 1874	11
Cartas de Inglaterra	1874-1888	246
O Crime do Padre Amaro	1875	9
O Primo Basílio	1878	13
A Capital	1878	58
O Conde de Abranhos	1879	5
O Mandarim	1880	10
A Relíquia	1887	10
A Correspondência de F.M.	1888	20
Os Malas	1888	262
Últimas Páginas	1888-1893	3
Cartas Inéd. de F. Mendes	1888-1894	17
Ecos de Paris	1888-1900	15
As Minas de Salomão	1891	23
Alves & Cia.	1891 (?)	2
Cartas Fam. e Bilh. de Paris	1893-1897	20
A Ilustre Casa de Ramires	1900	14
A Cidade e as Serras	1900	10
		<hr/>
		Total 922

Algumas Conclusões

Em primeiro lugar, parece apenas lógico que a tendência de alguns puristas da linguagem em procurar remover a inclusão de palavras e expressões estrangeiras na língua portuguesa não somente está condenada a fracassar, mas também, em alguns casos, pode levar a comentários que orlam o ridículo, ou, pior ainda, àqueles que são falsos ou mal orientados. Além disso, comentários de natureza quase histérica são facilmente notados e des-

¹¹ Estas datas foram tiradas de João Gaspar Simões, *Eça de Queirós* (Lisboa, Arcádia, 1961), ou, onde necessário, foram deduzidas da evidência interna nas próprias obras. Em alguns casos, são apenas aproximações às datas da composição devido à maneira como o autor revisou seus manuscritos etc...

contados, enquanto que se poderia suspeitar que a ação destes puristas sobre os melhores escritores brasileiros e portugueses é nula. Neste pequeno estudo, temos uma indicação, ainda que parcial e evidentemente limitada, da maneira como um grande homem de letras de Portugal — Eça de Queirós — empregou anglicismos quando melhor lhe pareceu.

Em segundo lugar, parece que o uso que Eça faz dos empréstimos ingleses — pelo menos os que estão em itálico nas edições de Lello — foi relativamente pequeno. Dos possíveis milhões de palavras usadas pelo autor nas suas obras, somente 311 eram empréstimos ingleses, empregados como palavras estrangeiras. O autor usou-as no total de 922 vezes nos 25 volumes de prosa que foram examinados durante o transcurso deste estudo. Adicionalmente, Eça empregou 16 palavras e frases que tinham sido adaptadas de alguma forma à língua portuguesa. Estas foram apresentadas em itálico, de modo suficientemente interessante, num total de 38 vezes.

Em terceiro lugar, a despeito da conhecida antipatia de Eça por uma parte do mundo falante de Inglês — os Estados Unidos — parece haver uma relação entre a longa estada do autor na Inglaterra (que estava pelo menos mais perto da Europa) e o número de anglicismos usados em certas obras. No entanto, esta relação é apenas uma coisa muito geral, e a frequência do uso de anglicismos passa despercebida em cada final dos três gráficos. Parece haver uma correlação muito mais concreta entre os assuntos das várias obras, num sentido amplo, e a frequência dos anglicismos. Quando o autor escreve na Inglaterra, e escreve sobre fatos ingleses, tende a usar mais palavras e expressões inglesas, para descrevê-los. Quando Eça coloca personagens de caráter muito cosmopolita nas suas histórias, a frequência do uso dos empréstimos tende a aumentar, em alguns casos, bastante dramaticamente.

As exceções a esta tendência são evidentes, naturalmente. O supersofisticado Jacinto, em *A Cidade e as Serras*, por exemplo, quase não usa palavras ou frases inglesas. Neste caso deve ser lembrado, no entanto, o fato de que este livro foi escrito por um homem que estava quase no fim de sua vida e que estava simbolicamente reintegrando-se na vida portuguesa, contrastando os prazeres gastos na cosmopolita Paris com as amadas imagens de sua terra natal. Assim haveria pouca necessidade de anglicismos em tal obra.

Em quarto lugar, nota-se que a esmagadora maioria dos anglicismos usados são substantivos ou frases nominais de alguma espécie. Assim, o inglês que o autor emprega tende a ser usado para descrever coisas materiais e imateriais. Os modificadores destas palavras tendem a ser em português. Por exemplo, ele não diz algo como, “a **green** coisa”, mas “o **whist** de todos os dias”. Por essa razão, falando de uma maneira geral, o simbolismo inglês usado por Eça é muito simples, envolvendo somente a substituição de um rótulo verbal por um outro.

Em quinto lugar, torna-se óbvio pelos gráficos que um certo número de vocábulos ingleses nas obras examinadas aparecem em forma incorreta. No entanto, raramente são mal empregados. Consequentemente, parece que muitos deles podem ser postos de lado como resultado de erros tipográficos da parte dos publicadores. Entretanto, onde as formas que são estranhas para o ouvido americano são singulares, parece possível que o erro foi (a) ou cometido primeiramente pelo autor, apesar de seu conhecimento do mundo e de suas línguas, ou (b) que elas foram consideradas como diferenças existentes entre o inglês americano e a variante britânica ou como resultado que quase um século de tempo produziu tanto na América como na Grã-Bretanha. Um caso interessante, neste particular, é a palavra "shake-hand", com a significado de "tip". Isto não consta nos dicionários do moderno Inglês que foram consultados. Tampouco aparece no Inglês corrente e moderno da América. No entanto, aparece num dicionário americano completo; assim sendo, pode representar um caso de preservação de uma forma particular usada na primitiva colônia inglesa, entre pequenos grupos de pessoas do interior da América, enquanto que morreu no primitivo país de origem e nos modernos centros culturais da América. E talvez, o mais estranho de tudo, naturalmente, seja a preservação casual da palavra no mungo falante do português.

Em sexto lugar, torna-se óbvio pela leitura de Eça que, a despeito destas dificuldades menores, os anglicismos empregados são efetivos na criação de um certo tom ou ambiente, ou na adição de certos elementos à narrativa. Considerem a diferença entre **aguardente** e "whiskey", que presumivelmente significa **scotch whiskey**, depois da tradição européia.

Como ponto seguinte, também pode ser observado pelos gráficos anteriores que Eça de Queirós usou muitos empréstimos ingleses que não foram catalogados por Cândido de Figueiredo cerca de trinta a cinquenta anos mais tarde. Se isto se deveu ao desaparecimento desses empréstimos da cena portuguesa neste intervalo, ou à peculiar história da publicação de algumas das obras de Eça, é secundário. O que isto significa é que se deve usar a compilação de Cândido Figueiredo com cuidado, pois ela é evidentemente incompleta. No caso em questão, deve-se lembrar somente de que **Os Malas** foi publicado algumas décadas antes da publicação de **Os Estrangeirismos**, e que o primeiro era quase um trabalho desconhecido pelo autor pouco conhecido.

Finalmente, quando se considera que Eça de Queirós empregou tanto os empréstimos franceses, latinos, alemães, espanhóis, árabes, italianos como os ingleses, compreende-se bem a magnitude que um estudo completo sobre o assunto envolveria, como também as limitações destas poucas notas sobre os anglicismos queirosianos.

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarin	Os Meias (Vol. I)	Os Meias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Fred. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbaresca	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P. Carlos	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondencia	O Egipcio	Cartas Ined. de Fred. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do Glossario (se applicavel)	Comentarios	
(1) A first-rate man! a capital man!														1												1	1			
(2) a very superior piece of humour																				1						1	1			
(3) Academy												1														1	1	S		
(4) across the water																				1						1	1			
(5) African-Lakes Company																							1			1	1	S		
(6) all right*			1			3												1						1		6	4			
(7) all sorts of men																				1						1	1	S		
(8) Alliance						1																				1	1	S		
(9) American Correspondent														1												1	1	S		
(10) Angling-Season																				1					1	2	2	S		
(11) baby*						1																				1	1	S		
(12) Bad dog! dread-ful dog!																										1	1	S		
(13) bagpipe	1																									1	1	S		
(14) banjo																	1									1	1	S		
(15) Bank of England												1														1	1	S		
(16) baronet																	1									1	1	S		
(17) beautiful gentleman						1																				1	1	S		
	1		1		1	5						2			2		1	1			4			1	1	23			SUB-TOTALS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Presses Barbarras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contemporâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondência	O Egípcio	Cartas Inéd. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(18) beefsteak								1																	1	1	S		
(19) Beware of pick-pockets(sic)												1													1	1			
(20) bill*												2													2	1	S		
(21) biscuit*	1																								1	1	S		
(22) blangles (sic)					1																				1	1	S		
(23) bluff*																						1		1	1	1	S		
(24) Bonnie Dundee					1																				1	1	1	S	
(25) Book-Season												2													2	1	S		
(26) bookmakers						1																			1	1	S		
(27) boston		1							1																2	2	S		
(28) brandy											1														1	1	S		
(29) brandy and soda			1				1					1									1				4	4	S		
(30) break*						17	4																1		22	3	S		
(31) bridge									1																1	1	S		
(32) Bristol							1																		1	1	S		
(33) British Association												1													1	1	S		
(34) Browning												1													1	1	S		
	1	1	1		1	19	6		2		1	7										1	1	1	44			SUB-TOTAIS	

Quadro I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbares	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P. Bilhetes de P.	Notas Contemporanias	Ultimas Pagineas	Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondencia	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicavel)	Comentarios
(35) bull-dog*														1			2	1								4	3	3	
(36) bull-dogs														1												1	1	3	
(37) Burglary-Season												1														1	1	3	
(38) bush												1														1	1	3	
(39) cab					1	1																				2	2	3	
(40) cabs															1											1	1	3	
(41) camps																							1			1	1	3	
(42) cant																						1				1	1	3	
(43) charge*																							1			1	1	3	
(44) Charing-Cross						1																				1	1	3	
(45) cheer full mind (sic)															1											1	1	3	
(46) City												2			1							2				5	3	3	
(47) clergiman (sic)				1																						1	1	3	
(48) clown*	1																		1	1				1		4	4	3	
(49) clubs												1														1	1	3	
(50) Coals! coals!												1														1	1	3	
(51) Congress-Season												1														1	1	3	
	1				2	2						7		2	3		2		2	1		2	1	3		28			SUB-TOTALS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosas Barbara	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondencia	O Egipcio	Cartas Ind. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do material (se applicavel)	Comentarios
(52) coolie														1												1	1	3	Gujarati
(53) coolies* (como "coolis"-sic)														1							1					2	2	3	
(54) cottage				1	1	5																				7	3	3	
(55) country of snobs																							1			1	1	3	
(56) Covent-Garden											1													1		2	2	3	
(57) Craft						1																				1	1	3	
(58) cricket*					1							3														4	2	3	
(59) Cricket-Season												1														1	1	3	
(60) Daily News												1			1											2	2	3	
(61) Daily Telegraph												2			1											3	2	3	
(62) dandies												1										3				4	2	3	
(63) dandy*						1						1														2	2	3	
(64) dead-beat					1																					1	1	3	Grã-Bretanha
(65) Dilly* (como "Delhi")																						1				1	1	3	EUA
(66) dog-cart*					11	4																	1			16	3	3	
(67) dog-carts						1																				1	1	3	
(68) Dragon's Teeth																					1					1	1	3	
				1	14	12				1	9			2	2						2	4	1	2		50		SUB-TOTAIS	

Notas sobre anglicismos queirobianos

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Correspond. de Frac. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbares	Contos	Cartas de Inglaterra	Esses de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondência	O Egipcio	Cartas Ined. Frac. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Orações	Parte do discurso (se applicavel)	Comentários
(69) Dunkeld																	7								7	1	S		
(70) earnestness								1																	1	1	S		
(71) East-African Company																						2			2	1	S		
(72) Edimburgh Castle (sic)																	2								2	1	S		
(73) Editor																					1				1	1	S		
(74) eggs								1																	1	1	S		
(75) Eldon Square																					1				1	1	S		
(76) Enchantress																							1		1	1	S		
(77) evictions												1													1	1	S		
(78) extra-dry																					1				1	1	adj.		
(79) fashion												1													1	1	S		
(80) Father Christmas												1													1	1	S		
(91) Penians												6													6	1	S		
(82) Penians, Mollie Maguire												1													1	1	S		
(83) flirt*								1																	1	1	S		
(84) flirtation					1							1								1					3	3	S		
(85) flirts																								1	1	1	S		
					1			3				11				9				1	3		3		1	32		SUB-TOTALS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Malas (Vol. I)	Os Malas (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Provas Barbarras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecoss de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contemporâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Avonbury	Alves & C.	Correspondência	O Egípcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Páguas	Sub-total Outras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários	
(86) foot-ball*					1																		1			1	1	S		
(87) Foreign Office																						1				1	1	S		
(88) four-in-hand					2																					2	1	S		
(89) fox-terrier															1											1	1	S	Usado como	
(90) fox-terriers															1											1	1	S	adj.	
(91) fruit salt								1	3													1				4	2	S		
(92) General Grant																					1					1	1	S		
(93) generous gentleman					1																					1	1	S		
(94) gentleman*	1		1	15	4							5		1			7	1		1	2	1			1	40	12	S		
(95) gentleman-rider				1																						1	1	S		
(96) gentlemen																										1	1	S		
(97) gin											2	1		1	1											5	4	S		
(98) globetrotters															1											1	1	S		
(99) God save the Queen* (como "God save the King")					1							1														2	2			
(100) Good bye					2																					2	1	excl.		
(101) Good morning						1																				1	1	excl.		
(102) Good morning, sir.						1									1											2	2	excl.		
	1		1	23	6			1	3		2	7		2	5		7	1		1	3	1	1	1	1	67				SUB-TOTALS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarin	Os Meias (Vol. I)	Os Meias (Vol. II)	A Reliquia	A Concepção de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbares	Contos	Cartas de Inglaterra	Esos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P. Nolas Contemporaneas	Ultimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondência	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do dicionário (se aplicável)	Comentários
(103) governor														1											1	1	S	
(104) great attraction																				1					1	1	S	
(105) grog*					4	6										7						1			18	4	S	
(106) grogs					4	1										6									11	3	S	
(107) groom*					2																				2	1	S	
(108) grooms					1																				1	1	S	
(109) grouse												5													5	1	S	
(110) Holly-ho (sic)												1													1	1	Excl.	
(111) Hamlet						1										1						1			3	3	S	
(112) hanticap					2																				2	1	S	
(113) harmoniflute																				1					1	1	S	
(114) Hawks																						4			4	1	S	
(115) high-lander									1																1	1	S	
(116) highlanders									1											1					2	2	S	
(117) Highlands												1													1	1	S	
(118) high-life					3	5			1							11				1	1				21	5	S	
(119) High-lifes (sic)						1																			1	1	S	
					16	14			1	2		7		1		25				2	2		6		76			SUB-TOTAIS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbaresca	Contos	Cartas de Inglaterra	Esses de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomao	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondencia	O Egipcio	Cartas Ind. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do Discurso (se applicavel)	Comentarios	
(120) home					1																					1	1	S		
(121) Home-rulers												1														1	1	S		
(122) Horse-guards (sic)																								1			1	1	S	
(123) humour												1									1						2	2	S	
(124) Hunting-Season												1															1	1	S	
(125) hurrah			1	2																							3	2	Intj.	
(126) hurrahs				2								1		1													4	3	Intj.	
(127) if you please										1																	1	1		
(128) income-tax*												1															1	1	S	
(129) interview*			2																								2	1	S	
(130) interviews													1														1	1	S	
(131) Intransigent															1												1	1	S	
(132) iron-works																					1						1	1	S	
(133) Jingo																						1					1	1	S	
(134) jockey*																									1		3	2	S	
(135) Jockey-Club					2																						3	1	S	
(136) John																		3									3	1	S	
	2	1	6								1	5	1	1	1			3		2	1	2	1	1	1	29			SUB-TOTAIS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarin	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corrupção da Prad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbares	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P. Norton	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondencia	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se applicavel)	Comentarios
(137) John Bull															1										1	1	S		
(138) John, Smith, Charlie, Willie											1														1	1	S		
(139) Keepsakes																			1						1	1	S		
(140) King Charles																		1							1	1	S		
(141) King Solomon's Mines (sic)									1																1	1	S		
(142) knicker-bokers (sic)					1																				1	1	S		
(143) ladies												1													1	1	S		
(144) ladies and gentlemen												1													1	1	S		
(145) lady								3				1			1										1	6	4	S	
(146) land-lord													3												3	1	S		
(147) land-lords													2												2	1	S		
(148) Lecture-Season												1													1	1	S		
(149) Liverpool and Mississippi Steam Ship Company																							1		1	1	S		
(150) lodging						2																				2	1	S	
(151) Loksley Hall (sic)																		1							1	1	S		
(152) London and Brazilian Bank						1																			1	1	S		
(153) London-Season													2												2	1	S		
					1	1	2	3	1		1	11			2			2	1					1	1	27			SUB-TOTALS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basílio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Relíquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosas Barbarras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecoss de Paris	Cartas Fam. e Bibliotecas de P.	Notas Contem- porâneas	Ultimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspon- dência	O Egipcio	Cartas Inedi- tadas de Mend.	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do diário (se aplicável)	Comentários
(154) lord*												8													8	1	8		
(155) lords												9										1			10	2	8		
(156) Lothair												2													2	1	8		
(157) lunch					5	1					1	2			2										11	5	8		
(158) lunches (sic)													1					1							2	2	8		
(159) Macbeth										3															3	1	8		
(160) macfarlane		1																							1	1	8		
(161) Machine Politics and Money in Elec- tion																						1		1	1	1	8		
(162) mail-coach		1		1				1				1													4	4	8		
(163) makintosh (sic)																	1								1	1	8		
(164) Mall																					1				1	1	8		
(165) Manchester											1														1	1	8		
(166) Marble Hall														1											1	1	8		
(167) Marc Twain (sic)															1						1				1	1	8		
(168) Marsh																									1	1	8		
(169) Mary																								1	1	1	8		
(170) mediums								1																	1	1	8		
		2		6		1		2		3	1	22	2		4		1	1			2	1	1		1	50			SUB-TOTAIS

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Fréd. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbosa	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P. Correia	Notas Contem- porâneas	Ultimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conto de Abranhos	Abres & C.	Correspon- dência	O Egípcio	Cartas Ined. Fréd. Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(171) meeting*												2		1									1		4	3	S		
(172) meetings												7		1								1	1	1	11	5	S		
(173) Merry Christmas! Merry Christmas!												1														1	1	excl.	
(174) Merry England														2	1											3	2	S	
(175) milk of human kindness															1											1	1	S	
(176) milord								1																		1	1	S	do fran. ao ing.
(177) miss					1			4	6												1		1	13	5	S			
(178) misses												1									1					2	2	S	
(179) Mist					9																					9	1	S	nome de cavalo
(180) mistletos												3														3	1	S	
(181) Modern Society															1											1	1	S	
(182) Mollie												1														1	1	S	
(183) Mollie Maguire												7														7	1	S	
(184) moors												1														1	1	S	
(185) Morning, Sir!									1																	1	1	excl. ver good- morning	
(186) Mylady (sic)												1														1	1	S	
(187) myself														2							1				3	2	pron.		
					10			5	1	6		22	2	2	7						3	1	2	2	63			SUB-TOTAIS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basílio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Relíquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbosa	Contos	Cartas de Inglaterra	Esses de Paris	Cartas Fam. e Bilhete de P. N.	Notas Contem- porâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abernon	Alves & C.	Correspon- dência	O Egípcio	Cartas Inéd. Frad. Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(188) nursery														1											1	1	3		
(189) "Oh, my cousin shallow hearted! Oh, my Amy, mine no more Oh, the dreary, dreary moorland! Oh, the barren, barren shore!"																		1							1	1			
(190) Oh! Thank you, sir!					1																				1	1	excl.		
(191) Oh yes!					3																				3	1	excl.		
(192) Oh yes, I am very comfortable! (sic)					1																				1	1			
(193) Oh yes, sir.					1																				1	1	excl.		
(194) On Tyne																					1			1	1	1	frase pre. (toponimo)		
(195) Oxford Street																					1			1	1	1	S		
(196) Pale star				1																					1	1	S		
(197) Pall Mall									2																2	1	S		
(198) Pall-Mall Gazette									2												1			3	2	S			
(199) penny						1			1															2	2	S			
(200) Pickwick									1															1	1	S			
(201) pic-nic*									1								2							3	2	S			
(202) plaid				4																	1			5	2	S			
(203) plaids																	1							1	1	S			
					5	7						7		1		4					4			28			SUB-TOTAIS		

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e a Serra	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Fréd. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbosa	Contos	Cartas de Inglaterra	Essa de Paris	Cartas Fam. e Bibliotecas de P.	Notas Contem- porâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspon- dência	O Egípcio	Cartas Ined. Fréd. Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(204) plum-pudding												1													1	1	S		
(205) policeman										2		1									1		1			5	4	S	
(206) poneys																					1					1	1	S	
(207) pudding* (como <u>pudding</u>)												1														1	1	S	
(208) puff																									4	4	1	S	
(209) puffs																									1	1	1	S	
(210) pug														4			2									6	2	S	
(211) punch*					5				1			2	1					1			1					11	6	S	
(212) purser																					1					1	1	S	
(213) Pussy															11											11	1	S	
(214) Quakers																				1						1	1	S	
(215) rails*														1			3						1	3		8	4	S	
(216) railways												1														1	1	S	
(217) reading-room																				1						1	1	S	
(218) Regent Street								1																		1	1	S	
(219) relaxing																				1						1	1	S	
(220) remember*																	1				1					1	1	v	
				5				1	1	2	6	1	1	15			7			4	3	1	4	5	56			SUB-TOTAIS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corvo de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Frossa Barbarras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecoss de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de F. de P.	Notas Contemporaneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondência	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do texto (se aplicável)	Comentários
(221) roast-beef*					1							3													4	2	S		
(222) robber (sic)						1						1													2	2	S		
(223) robbers (sic)	2				1																				3	2	S		
(224) roughs													1												1	1	S		
(225) Royal Mail					1	1																			2	2	S		
(226) Ruby							1																		1	1	S		
(227) running					1																				1	1	S		
(228) Salvation Army														1											1	1	S		
(229) sandwich*						1		1																	2	2	S		
(230) sandwiches						3																			3	1	S		
(231) Saturday Review												1													1	1	S		
(232) season*					1							2				1					2			1	7	5	S		
(233) seasons												1													1	1	S		
(234) self- possession												1													1	1	S		
(235) shake-hand*																								1	1	1	No webs- ters, 3a Int.		
(236) shake-hands	2	1			8	3		1		1	3						3				1	1		1	25	11	S="tip" No webs- ters, 3a Int.		
(237) Shepheard's Hotel (sic)																						1			1	1	S="handshake"		
	2	3			13	9	1	2			1	12	1		1	1	3				3	2		1	2	57			

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Pessoas Barbaras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Notas Contem- poraneas	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspon- dência	O Egipito	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(238) sherbet																					6				6	1	S		
(239) sherbets																					1				1	1	S		
(240) shilling					2								1												3	2	S		
(241) shillings									1			1													2	2	S		
(242) Shocking!*		1																							1	1	Intj.		
(243) Shooting-Season													1												1	1	S		
(244) Shorbroke																					1				1	1	S		
(245) sir Robert Hart (sic)																						1			1	1	S		
(246) Sleeping				1																					1	1	S	por"-car?"	
(247) sleeping-car*						1																			1	1	S		
(248) slums														1											1	1	S		
(249) so beautiful! Oh! so lovely!					1																				1	1			
(250) soda water									1													1			2	2	S		
(251) Spectator													4								1		1		6	3	S		
(252) speech					1																				1	1	S		
(253) Speech-Season													1												1	1	S		
(254) speeches (sic)		1																							1	1	S		
		2	1		2	3			1	1			6	1							2	8	2		31			SUB-TOTALS	

Gráfico I

	O Crime do Padre Anastro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Meias (Vol. I)	Os Meias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosas Barbarras	Contos	Cartas de Inglaterra	Recs de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de F.	Notas Contem- poraneas	Olimpiadas Páginas	As Minas de Salomão	V Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspon- dência	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do texto (se aplicável)	Comentários
(255) spleen*	3				4	1															5					13	4	S	
(256) sport*					7	3						2	2				1									15	5	S	
(257) sportman (sic)					3	5																				8	2	S	
(258) sportmen						1																				1	1	S	
(259) sports					2							2	1													5	3	S	
(260) sportsmen																								1		1	1	S	
(261) square																					1					1	1	S	
(262) squares																					1					1	1	S	
(263) St. James																					2					2	1	S	
(264) Standard								1				5														6	2	S	
(265) starter					4																					4	1	S	
(266) steamer				2																						2	1	S	
(267) stock								1																		1	1	S	
(268) Stock-Exchange												2														2	1	S	
(269) stores					4	1						1														6	3	S	
(270) Street	1																									1	1	S	
(271) tanglewood					1																					1	1	S	
	3	1		2	25	11		2				12	3			1					9			1	70				SUB-TOTAIS

Gráfico I

	O Crime do Padre Anato	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarin	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frado Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosas Barbaras	Contos	Cartas de Inglaterra	Exos de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de P.	Nota Contem- poranea	Ultimas Paginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Albarras	Alves & C.	Correspon- dência	O Egipcio	Cartas Ined. Frado Mendes	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicavel)	Comentários
(272) Thank you	1																									1	1	V	
(273) that beautiful gentleman!					1																					1	1	S	
(274) That is the question																						1				1	1		
(275) The Journal of Fashion															1											1	1	S	
(276) the old woman															1											1	1	S	
(277) The pale star					1																					1	1	S	
(278) The Portuguese Lion								1																		1	1	S	
(279) The village seems dead and asleep when Lubin is away																													
(280) tilburys (sic)																										2	1		
(281) Times		2		3		4	2					68	2	7						1						89	8	S	
(282) toast*																			1							1	1	S	
(283) toasts												1														1	1	S	
(284) Tommy						4																				4	1	S	
(285) tories												1														1	1	S	
(286) trade unions													1													1	1	S	
(287) tramway*												1			1				1	1						4	1	S	
(288) Travelling- -Season												2														2	1	S	
		2		5		4	4	3				72	4	8	2			2		1		1				113			SUB-TOTAIS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Maias (Vol. I)	Os Maias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Pessoas Barbaças	Contos	Cartas de Inglaterra	Esses de Paris	Cartas Fam. e Bilhetes de F. Balthazar	Notas Contemporâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspondência	O Egípcio	Cartas Inéd. Frad. Mendes	Uma Campanha Alegre (I)	Uma Campanha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(289) tub																	1									1	1	S	
(290) Turf						1																				1	1	S	
(291) ulster	1				2	2																				5	3	S	
(292) United States Mr. Eça de Queiroz Care of the Portuguese Consul 148, Peare Street New-York																					1					1	1		
(293) Vivian												1														1	1	S	
(294) Vivian Grey												2														2	1	S	
(295) Water-Closet*			2																							2	1	S	
(296) waterproof*					3	2																		1		6	3	S	
(297) We don't want to fight, but by Jingo if we do!															1											1	1		
(298) Westminster																					1					1	1	S	
(299) whig												1											1			1	1	S	
(300) whist*	1		1		9	4					1	2					7				1			1		27	9	S	
(301) wholesale slaughters (sic)																							1			1	1	S	
(302) Wight												1														1	1	S	
(303) wisky and soda (sic)																						1				1	1	S	
(304) Work-House												1						2								3	2	S	
	2	2	1		14	9					1	8			1		1	7	2		3	1	1	2		55			SUB-TOTAIS

Gráfico I

	O Crime do Padre Amaro	O Primo Basilio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Meias (Vol. I)	Os Meias (Vol. II)	A Reliquia	A Corresp. de Frad. Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosas Bárbaras	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. ^{es} Bilhetes de P. Nunes Contem-poraneas	Ultimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Abranhos	Alves & C.	Correspon-dência	O Egipcio	Cartas Ined. Frad. Mendes	Uma Campa-nha Alegre (I)	Uma Campa-nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do dicionário (se aplicável)	Comentários
(305) yacht*												5													5	1	S	
(306) Yachting-Season												1													1	1	S	
(307) yachts*												3													3	1	S	
(308) yankee				1									1	8											10	3	S	
(309) yankees														1											1	1	S	
(310) yes	1					1																			2	2	Adv.	
(311) Yes, I am the doctor					1																				1	1		
	1		1	1	1							9	1	9											23			
	9	13	10	10	169	93	10	20	14	6	11	246	15	20	53	3	23	58	5	2	45	29	17	25	16	922		TOTAIS

* relacionados em Os estrangeirismos de Cândido de Figueiredo, v.I, 1923 ou v.II, 1928.

Gráfico II

	O Círculo do Padre Anastro	O Primo Basílio	A Cidade e as Serras	O Mandarim	Os Matas (Vol. I)	Os Matas (Vol. II)	A Relíquia	A Condição de Frida Mendes	A Ilustre Casa de Ramires	Prosa Barbosa	Contos	Cartas de Inglaterra	Ecos de Paris	Cartas Fam. e Bilhete de P.	Notas Contem- porâneas	Últimas Páginas	As Minas de Salomão	A Capital	O Conde de Almeida	Alves & C.	Correspon- dência	O Egípcio	Cartas Indis- cretas	Uma Campa- nha Alegre (I)	Uma Campa- nha Alegre (II)	Sub-total Palavras	Sub-total Obras	Parte do discurso (se aplicável)	Comentários
(1) boxar				1																						1	1		
(2) boycottando																							1			1	1		
(3) boycottar																							1			1	1		
(4) Browninguistas												3														3	1		
(5) dandismo																					1					1	1		
(6) flirts																							1			1	1		
(7) flirtação																							1			1	1		
(8) flirtar					1																1					2	2		
(9) interviewa													1													1	1		
(10) interviewar													5													5	1		
(11) interviewavais													1													1	1		
(12) interviewou													1													1	1		
(13) lunchar*					1																					1	1		
(14) lunchezinhos						1																				1	1		
(15) Repórter*																					16					16	1		
(16) Snobismo*								1																		1	1		
					2	2		1				3	8									18				38	7		Totais

* relacionadas em Os estrangeirismos de Candido de Figueiredo, v.I, 1923 ou v.II, 1928

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOOMFIELD, Leonard. *Language*. New York, Holt, Rinehart and Winston, 1933. 564 p.
- BOTELHO DE AMARAL Vasco. *Meditações sobre a língua portuguesa*. Lisboa, Ed. Gama, 1945. 328 p.
- . *Mistérios e maravilhas da língua portuguesa*. Porto, Simões Lopes, 1943. 700 p.
- EÇA DE QUEIROZ, José Maria. *Alves & C.^a*. 8. ed. Porto, Lello, 1952. 183 p.
- . *Cartas de Inglaterra*. Porto, Lello, 1951. 203 p.
- . *Cartas familiares e Bilhetes de Paris; 1893-1897*. Porto, Lello, s.d. 235 p.
- . *Cartas inéditas de Fradique Mendes e Mais Páginas esquecidas*. Porto, Lello, s.d. 257 p.
- . *A cidade e as serras*. Porto, Lello, s.d. 307 p.
- . *O conde de Abranhos e A catástrofe*. Porto, Lello, 1963. 230 p.
- . *Contos*. Porto, Lello, s.d. 299 p.
- . *Correspondência*. Porto, Lello, s.d. 288 p.
- . *A correspondência de Fradique Mendes; memórias e notas*. Porto, Lello, s.d. 239 p.
- . *O crime do Padre Amaro; cenas da vida devota*. Porto, Lello, s.d. 620 p.
- . *Ecos de Paris*. Porto, Lello, s.d. 230 p.
- . *O Egipto; notas de viagem*. Porto, Lello, s.d. 276 p.
- . *A ilustre casa de Ramires*. Porto, Lello, s.d. 457 p.
- . *Os maias; episódios da vida romântica*. Porto, Lello, s.d. 2 v.
- . *O mandarim*. Porto, Lello, s.d. 162 p.
- . *Notas contemporâneas*. Porto, Lello, s.d. 556 p.
- . *O primo Basílio*. Porto, Lello, s.d. 561 p.
- . *Prosas bárbaras*. Porto, Lello, s.d. 291 p.
- . *A relíquia*. Porto, Lello, s.d. 349 p.
- . *Últimas páginas; manuscritos inéditos*. Porto, Lello, s.d. 427 p.
- . *Uma campanha alegre de "As Farpas"*. Porto, Lello, s.d. 2 v.
- FIGUEIREDO, Candido de. *Os estrangeirismos*. Lisboa, Clássica, 1923-28. 2 v.
- GASPAR SIMOES, João. *Eça de Queirós*. Lisboa, Arcádia, 1961. 217 p.
- HAGGARD, Rider. *As minas de Salomão*. Trad. e ed. de José Maria Eça de Queiroz. Porto, Lello, s.d. 265 p.
- MAGALHAES LIMA, Jaime de. *A língua portuguesa e os seus mistérios*. Paris, Aillaud, 1923. 154 p.
- MANSUR GUÉRIOS, R.F. *Os empréstimos italianos da língua portuguesa*. *Arquivos do Centro de Estudos Portugueses*, Curitiba, 2(1):5-10. jan./jun. 1973.
- MARTINS, Mário R. *A evolução da língua nacional*. Rio de Janeiro, Borsai, 1943. 364 p.
- THE OXFORD Universal dictionary on historical principles. 3. ed. rev. London, Oxford University Press, 1955. 2515 p.
- PAIVA BOLEO, Manuel de. *Introdução ao estudo da filologia portuguesa*. Lisboa, Revista de Portugal, 1946. 150 p.
- PEIXOTO DA FONSECA, Fernando V. *Noções de história da língua portuguesa*. Lisboa, Clássica, 1959. 177 p.
- RIBEIRO, João. *Curiosidades verbais*. Rio de Janeiro, São José, 1963. 244 p.
- SA NOGUEIRA, Rodrigo de. *Questões de linguagem*. Lisboa, A. M. Teixeira, 1934. 3 v.
- THE SHORTER Oxford English dictionary on historical principles. 3 ed. London, Oxford University Press, 1952. 2 v.
- WEBSTER'S Third new international dictionary of the English language. Springfield, Mass., G. & C. Merriam, 1961. 2662 p.

Resumo

O presente artigo pretende mostrar o valor dos anglicismos que Eça de Queirós introduziu nas suas obras, enriquecendo de maneira decisiva a língua portuguesa. Apesar de tratar-se de uma contribuição valiosa, muitos estudiosos criticaram-no violentamente pela corrupção linguística. Esta atitude foi sendo pouco a pouco substituída por uma compreensão maior sobre empréstimos e, conseqüentemente, sobre os anglicismos queirozianos.

Os gráficos demonstram objetivamente a freqüência e a variedade destes anglicismos e permitem tirar algumas conclusões: a) a tentativa de alguns puristas da linguagem em remover empréstimos resulta nula, visto que estes acabam incorporando-se à língua em questão; b) o uso que Eça fez dos anglicismos é relativamente limitado, contando-se apenas 311 empréstimos deste tipo; c) há uma estreita relação entre o assunto das obras e a freqüência dos anglicismos; d) a grande maioria dos anglicismos usados são substantivos ou frases nominais; e) alguns vocábulos ingleses estão em forma incorreta, mas raramente mal empregados; f) é óbvio que os anglicismos dão um matiz especial a sua narrativa; g) muitos empréstimos ingleses usados por Eça não foram arrolados por Cândido de Figueiredo e é, portanto, aconselhável um certo cuidado ao consultar o seu trabalho.

Considerando que Eça de Queirós não somente usou empréstimos ingleses como também franceses, italianos, latinos, alemães, espanhóis e árabes, compreende-se o valor de um estudo completo sobre o assunto.

Summary

The purpose of this article is to show the value of the anglicisms that Eça de Queirós introduced in his works, enriching the Portuguese language considerably. Although it is an important contribution to the language, many experts criticized him violently for such linguistic corruption. This attitude has gradually been replaced by a greater comprehension of the loan-forms and, therefore, about queirozian anglicisms.

The charts clearly show the frequency and the variety of these anglicisms and give us some conclusions: a) the effort of some linguistic purists to remove loan-forms is nullified, because they eventually get into the language anyway; b) Eça does not make use of many anglicisms; there are only 311 loan-forms of this kind; c) there is a strict correlation between the subject of his books and the frequency of the anglicisms; d) the majority of the anglicisms used by Eça are nouns or nominative phrases; e) some English items are badly written but they are rarely wrongly used; f) it is undeniable that the anglicisms used by Eça give a cosmopolitan colouring to his works; g) many loanforms used by Eça are not listed in the two-volume book by Candido de Figueiredo and therefore, it is necessary to be careful when consulting this work.

As Eça de Queirós used not only English loans, but also French, Italian, Latin, German, Spanish and Arabic ones, we can appreciate the great importance of a complete study of this subject.